

## **Itaberaba Bahia - BA**

### **Histórico**

Ao território do atual município são feitas referências desde o século XVII, quando os diversos Governadores mandavam fazer entradas contra os selvagens que, anualmente desciam sobre os estabelecimentos portugueses do recôncavo. As passagens das bandeiras que viajaram margeando o rio Paraguaçu deixaram vestígios de fortim, à sua margem direita. É tradição oral a existência da tribo dos maricás, aldeada outrora na serra do Orobó, que sustentou lutas constantes com as bandeiras vindas para combatê-la e, afinal, sendo os indígenas vencidos, retiraram-se estes para as matas do Sul deste Estado.

Atribuem-se como fatores ou causas determinantes do povoamento do município: 1.º) a concessão de sesmarias, como as do capitão-mor Manuel Cajado e Antônio Guedes de Brito, a do último compreendida entre os rios Capivari, Piranhas e as serras do Orobó, e do Tupim, desde 1768; 2.º) as entradas com a presunção da existência de ouro na serra do Orobó, cujo significado de “ouro bom” é tradição oral, estando a riqueza do subsolo ligada à história de Robério Dias.

Em 1806, houve compra ao capitão-mor Manoel Rodrigues Cajado, da fazenda “São Simão”, a qual em 1809 passou a Antônio de Figueiredo Mascarenhas que, no centro da sua propriedade, edificou uma casa de oração, consagrada a Nossa Senhora do Rosário, local em que hoje se encontra a cidade de Itaberaba. Aí se formou povoação em torno da capela e, em 1817, já era um arraial – Orobó – pertencente ao município de Cachoeira. Ao povoado que se formou e cresceu em razão da capela, foram dadas honras de paróquia pela Resolução provincial número 195, de 18 de maio de 1843, com a denominação de freguesia de Nossa Senhora do Rosário do Orobó, “antes no âmbito da Freguesia de Santana do Camisão”, ficando, por este ato, criado o distrito de paz.

Foi o arraial de Orobó elevado à categoria de vila pela Resolução provincial número 1715, de 26 de março de 1877, que criou o município do mesmo nome, com território desmembrado do de Camisão, sendo instalado a 30 de junho daquele ano.

A vila de Orobó foi elevada à categoria de cidade com o nome de Itaberaba, pela Lei estadual número 176, de 25 de junho de 1897, topônimo que se estendeu ao município.

Da divisão administrativa referente a 1911, o município de Itaberaba é composto pelos distritos seguintes: Itaberaba e Orobó Grande.

O Conselho Municipal, com a Lei 47, criou o distrito de paz de Boa Vista, merecendo aprovação pela Lei número 1470, em 16 de maio de 1921.

A criação do distrito de paz de Ibiquera deve-se à Lei estadual número 8570, de 29 de julho de 1933.

Na divisão administrativa relativa a 1933, o município em causa figura composto dos distritos de Itaberaba, Boa Vista e Ibiquera, assim permanecendo em divisões territoriais de 31 de dezembro de 1936 e 31 de dezembro de 1937, bem assim no quadro anexo ao Decreto-lei estadual número 10724, de 30 de março de 1938, a partir de quando Boa Vista e Ibiquera foram elevados à categoria de vila.

Outrossim, no quadro territorial em vigor no quinquênio 1939-1943, estabelecido pelo Decreto estadual número 11089, de 30 de novembro de 1938, Itaberaba aparece formado pelos 3 distritos citados na divisão administrativa precedente observando-se o mesmo no quadro territorial vigente em 1944-1948, fixado pelo Decreto-lei estadual número 12978, de 1º de junho de 1944, devendo-se notar, todavia, que neste quadro o distrito de Boa Vista passou a denominar-se Tupim. Nas divisões territoriais seguintes, a situação administrativa municipal permanece inalterada até que a Lei 628, de 30 de dezembro de 1953, que fixou o quadro administrativo do Estado para o quinquênio 1954-1958, criou o distrito de Brejo Novo, ficando

assim, neste quinquênio o município de que se trata, constituído dos seguintes distritos: Itaberaba, Brejo Novo, Ibiquera e Tupim.

**Gentílico: itaberabense**

### **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Itaberaba, pela lei provincial nº 195, de 18-05-1843, subordinado ao município de Camisão.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Orobó, pela lei provincial nº 1715, de 26-03-1877, desmembrado de Camisão. Sede no antigo distrito de Orobó. Constituído do distrito sede. Instalada em 30-07-1877.

Elevado á condição de cidade com a denominação de Itaberaba, pela lei estadual nº 176, de 25-06-1897.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de 2 distritos: Itaberaba e Orobó Grande .

Pela lei estadual nº 1022-A, de 25-06-1914, desmembra do município de Itaberaba o distrito de Orobó Grande. Elevado à categoria de vila.

Pela lei municipal nº 47, de 04-10-1920, aprovada pela lei estadual nº 1470, de 16-05-1921, é criado o distrito de Boa Vista e anexado ao município de Itaberaba.

Pela lei estadual nº 8570, de 29-07-1933, é criado o distrito de Ibiquera e anexado ao município de Itaberaba.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município aparece constituído de 3 distritos: Itaberaba, Boa Vista e Ibiquera.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1943, confirmado pelo decreto estadual nº 12978, de 01-06-1944, o distrito de Boa Vista tomou a denominação de Tupim.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído Itaberaba, Ibiquera e Tupim (ex-Boa Vista).

Pela lei estadual nº 628, de 30-12-1953, é criado o distrito de Brejo Novo (ex-povoado de Belo Horizonte), com terras desmembradas do distrito de Ibiquera e anexado ao município de Itaberaba.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 4 distritos: Itaberaba, Brejo Novo, Ibiquera e Tupim.

Pela lei estadual nº 1036, de 20-08-1958, desmembra do município de Itaberaba o distrito de Ibiquera. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Itaberaba, Brejo Novo e Tupim.

Pela lei estadual nº 1729, de 19-07-1962, desmembra do município de Itaberaba os distritos de Brejo Novo e Tupim. Elevado à categoria de município com denominação de Boa Vista do Tupim.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.